

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL IMPRESSA PARA CAPACITAÇÃO LEIGA EM PRIMEIROS SOCORROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eliseu Aleixo¹; Alexandra Bulgarelli do Nascimento²; Jamile Gregório Morelo³; Ednei Fernando dos Santos⁴; Anderson Adão Rodrigues⁵; Tarcísio Marcos Gomes Azevedo⁶; Larissa Bessa de Faria⁷; Mayra Silva Santos⁸; Fabiana Alcântara Felício⁹; Tais Cristine Sereno¹⁰.

¹Senac - Tiradentes. (eliseu.aleixo@sp.senac.br).

²Senac - Tiradentes. (alexandra.nascimento@sp.senac.br).

³Senac - Tiradentes. (jamil.gmorelo@sp.senac.br).

⁴Senac - Tiradentes. (ednei.fsantos@sp.senac.br).

⁵Senac - Tiradentes. (anderson.arodrigues@sp.senac.br).

⁶Senac - Tiradentes. (tarcisio782@gmail.com).

⁷Senac - Tiradentes. (larissabessa808@gmail.com).

⁸Senac - Tiradentes. (mayrashay33@gmail.com).

⁹Senac - Tiradentes. (fabianafelicio_@hotmail.com).

¹⁰Senac - Tiradentes. (serenotais1309@gmail.com).

Introdução: A educação em saúde, quando aplicada ao contexto de urgência e emergência, transcende a mera transmissão de informações técnicas, consolidando-se como uma estratégia vital de empoderamento social e preservação da vida. A ocorrência de agravos súbitos em ambientes extra-hospitalares demanda uma resposta rápida e assertiva por parte da população, visto que os primeiros minutos após um acidente são determinantes para o prognóstico da vítima. No entanto, o conhecimento leigo é frequentemente permeado por mitos e condutas iatrogênicas que podem agravar o quadro clínico. Diante disso, evidencia-se a necessidade de democratizar o saber sobre os primeiros socorros para mitigar riscos e reduzir a morbimortalidade. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica na elaboração e desenvolvimento de uma tecnologia educacional impressa (cartilha), voltado à orientação da população leiga sobre as condutas iniciais em primeiros socorros. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vinculado às atividades de um Projeto de Extensão Universitária do Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Senac SP – Tiradentes. O percurso metodológico foi desenvolvido em cinco etapas consecutivas: 1) Diagnóstico situacional das demandas da comunidade local para identificar as principais dúvidas; 2) Revisão narrativa da literatura baseada nas diretrizes atualizadas da *American Heart Association* (AHA) e do *International Liaison Committee on Resuscitation* (ILCOR) e Cruz Vermelha; 3) Seleção e transposição didática dos conteúdos para linguagem popular, eliminando o "tecnicismo" excessivo; 4) Desenvolvimento do design instrucional com ilustrações facilitadoras e infográficos de passo-a-passo; e 5) Revisão técnica por pares (docentes e especialistas) para validação de conteúdo. O escopo contemplou protocolos para pequenos ferimentos, epistaxe, síncope (desmaios), crises convulsivas e obstrução de vias aéreas por corpo estranho (engasgo). **Resultados:** O produto foi uma cartilha educativa caracterizada como tecnologia leve em saúde, que realizou conversão da linguagem técnica para uma comunicação acessível e direta, com recursos visuais que facilitam a compreensão rápida em situações de estresse. Um ponto focal do material foi a ênfase nas condutas

corretas em contraposição à desmistificação de crenças populares contraindicadas, como a inclinação da cabeça para trás em casos de sangramento nasal ou a introdução de objetos na boca durante convulsões. A experiência demonstrou que a instrumentalização da comunidade através de material impresso de consulta rápida favorece a autonomia, reduz a ansiedade frente ao inesperado e potencializa a cadeia de sobrevivência.

Conclusão: A atuação do enfermeiro como educador é indispensável na tradução do conhecimento científico para a práxis comunitária. Conclui-se que a tecnologia educativa impressa serve como uma ponte eficaz entre a academia e a sociedade, reafirmando que a prevenção de complicações e a promoção do autocuidado são responsabilidades compartilhadas, onde a academia cumpre seu papel social ao transformar leigos em agentes ativos de proteção à saúde.

Palavras-chave: Primeiros Socorros; Educação em Saúde; Materiais Educativos e de Divulgação; Extensão Comunitária.